



ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

Nº 03

AUMENTO DAS ARBOVIROSES

Data da notificação: 12/08/2026

Local de ocorrência: Municipal

ASSUNTO

Alerta epidemiológico referente ao cenário de circulação das arboviroses urbanas Dengue, Chikungunya e Zika no município de Arapiraca, com destaque para o aumento recente de casos prováveis de dengue e a circulação de chikungunya observada nas últimas semanas epidemiológicas.

A Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca alerta os serviços de saúde para a necessidade de intensificação da vigilância epidemiológica, assistência oportuna aos casos suspeitos, diagnóstico diferencial entre as arboviroses e fortalecimento das ações de prevenção e controle do *Aedes aegypti*.

O cenário epidemiológico municipal demonstra aumento importante da ocorrência de arboviroses em 2026, especialmente dengue e chikungunya, demandando atuação integrada entre Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Atenção Primária à Saúde, rede hospitalar e demais pontos da Rede de Atenção à Saúde.

CONDEITO EPIDEMIOLÓGICO

Dengue, chikungunya e zika são arboviroses de relevância para a saúde pública transmitidas principalmente pela picada de fêmeas infectadas do mosquito *Aedes aegypti*. A circulação simultânea desses vírus representa importante desafio para os serviços de saúde, especialmente devido à semelhança entre algumas manifestações clínicas e à possibilidade de ocorrência de formas graves e complicações.

O cenário exige vigilância integrada das três doenças, investigação epidemiológica oportuna, monitoramento da distribuição temporal e territorial dos casos, adequada classificação clínica e fortalecimento das medidas de controle vetorial.

Diante da circulação simultânea de arbovírus e do aumento recente dos registros no município, recomenda-se ampliar a sensibilidade dos serviços para identificação de casos suspeitos.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA MUNICIPAL

Em Arapiraca, entre a Semana Epidemiológica 1 e a Semana Epidemiológica 31 de 2026, foram :

- 1.203 notificações acumuladas;
- 755 casos prováveis;
- 245 casos confirmados;
- 448 casos descartados;
- 510 casos em investigação;
- 1 caso grave;
- 1 paciente internados;
- 1 óbito registrado no ano;
- incidência acumulada de 321,69 casos por 100 mil habitantes;
- incidência de 17,90 casos por 100 mil habitantes na SE 31.

O comportamento observado reforça a necessidade de manutenção da vigilância ativa e de acompanhamento sistemático da curva epidemiológica nas próximas semanas.

CHIKUNGUNYA

Também se observa circulação de chikungunya no município ao longo de 2026, com aumento progressivo a partir das semanas epidemiológicas mais recentes e concentração importante de casos entre aproximadamente as SE 21 e 27.

O gráfico municipal demonstra um pico na SE 25, seguido de redução dos registros nas semanas subsequentes. Entretanto, a circulação viral permanece epidemiologicamente relevante e deve continuar sendo monitorada.

ZIKA

Até a SE 30 de 2026, o gráfico apresentado no boletim municipal não demonstra casos prováveis de Zika registrados no período.

A ausência de casos identificados, entretanto, não deve resultar em redução da vigilância, especialmente diante da circulação do *Aedes aegypti* e da ocorrência concomitante de dengue e chikungunya.

Deve ser mantida atenção especial para casos clinicamente compatíveis, principalmente em gestantes, considerando a associação da infecção pelo vírus Zika durante a gestação com complicações congênitas. O Ministério da Saúde destaca ainda a associação da infecção pelo ZIKV com complicações neurológicas, incluindo síndrome de Guillain-Barré.

ASPECTOS CLÍNICOS E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Considerando a possibilidade de circulação simultânea dos vírus, os profissionais de saúde devem estar atentos às manifestações clínicas e ao diagnóstico diferencial.

Dengue: pode apresentar febre, cefaleia, dor retro-orbitária, mialgia, artralgia, exantema e mal-estar. Deve-se manter atenção especial aos sinais de alarme, como dor abdominal intensa, vômitos persistentes ou frequentes, sangramentos, tontura ou sensação de desmaio, dificuldade respiratória e alterações do estado geral.

Chikungunya: caracteriza-se principalmente por febre associada a dor articular intensa, podendo ocorrer edema articular, cefaleia, mialgia, exantema e prurido. A doença pode evoluir para fases pós-aguda e crônica, com persistência das manifestações articulares. O alerta anteriormente elaborado já destacava as fases aguda, pós-aguda e crônica e os grupos com maior risco de complicações.

Zika: grande parte das infecções pode ser assintomática ou apresentar quadro leve. Quando sintomática, pode cursar com exantema, prurido, febre geralmente baixa, conjuntivite, artralgia, mialgia e cefaleia. Deve ser dada atenção especial às gestantes devido ao risco de complicações fetais.

RECOMENDAÇÕES

Vigilância Epidemiológica

- Intensificar a vigilância dos casos suspeitos de dengue, chikungunya e zika;
- Realizar investigação epidemiológica oportuna dos casos suspeitos;
- Monitorar ocorrência de aumento de casos em áreas específicas;
- Realizar análise integrada com os demais agravos transmitidos por vetores, especialmente dengue e Zika;
- Fortalecer a comunicação entre vigilância epidemiológica, atenção primária e assistência hospitalar.

Atenção a Saúde

- Garantir atendimento oportuno aos pacientes com suspeita clínica;
- Organizar fluxo assistencial para atendimento dos casos;
- Capacitar profissionais de saúde quanto ao diagnóstico diferencial e manejo clínico;
- Identificar precocemente pacientes pertencentes aos grupos de risco;
- Realizar acompanhamento dos pacientes com sintomas persistentes.

População

- Eliminar recipientes que acumulem água;
- Manter caixas d'água devidamente tampadas;
- Realizar limpeza periódica de calhas e reservatórios;
- Procurar atendimento diante de febre associada a dores articulares intensas;
- Utilizar medidas de proteção individual contra picadas de mosquitos.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

A Secretaria Municipal de Saúde recomenda que todos os serviços de saúde mantenham estado de atenção para identificação precoce de casos suspeitos de Dengue, Chikungunya e Zika diante do cenário epidemiológico observado no município.

O aumento recente dos casos de dengue, associado à circulação de chikungunya, reforça a necessidade de resposta integrada e oportuna, envolvendo vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, controle de endemias, atenção primária, urgência e emergência, assistência hospitalar e mobilização comunitária.

A atuação articulada desses componentes é fundamental para interromper cadeias de transmissão, reduzir o risco de casos graves e óbitos e detectar precocemente mudanças no padrão epidemiológico das arboviroses.

Rafaella Souza Albuquerque
Secretária Municipal de Saúde

Evandro da Silva Melo Junior
Superintendente de Vigilância em Saúde e Ponto Focal CIEVS

Ruana Silva de Paula
Diretora de Vigilância Epidemiológica

Lucielle karla Cunha Cajueiro
Coordenação de Arboviroses e Controle de Endemias

Laura Maria Sá de Assis
Apoiadora CIEVS Arapiraca

NOTA: Óbitos suspeitos por arboviroses devem ser comunicados em até 24 HORAS AO CIEVS Arapiraca-AI, através do telefone: (82) 99948-9853 ou pelo email cievsarapiraca@gmail.com ou preenchendo o [FORMULARIO DE NOTIFICAÇÃO DE AGRAVOS](#)